

Teorias recentes da Terminologia têm reconhecido a importância do fenômeno metafórico – e de outros modelos cognitivos – para a linguagem especializada das atividades científicas e tecnológicas (cf. Temmermann, 2000). Inserido nesse contexto, o presente trabalho procura analisar e descrever a ocorrência e produtividade de mapeamentos metafóricos identificados em um dicionário especializado nas leis do meio ambiente, o *Dicionário de Direito Ambiental* (Krieger et al, 2008). Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa *Metáforas em Obras de Direito Ambiental* e está fundamentado nas teorias da Metáfora Conceitual (Lakoff e Johnson, 1980) e das Metáforas Primárias (Grady, 1997). Para a sua realização, cumpriram-se três etapas: 1) identificação das atualizações lingüísticas e metafóricas no dicionário, com base em procedimentos de identificação (Grupo Pragglejaz, 2007); 2) identificação dos domínios conceituais e mapeamentos envolvidos nessas atualizações, com base em um elenco de metáforas primárias (Grady, 1997); e finalmente 3) análise e descrição da produtividade desses mapeamentos no dicionário, com base em critério desenvolvidos pelo nosso grupo de pesquisa (Siqueira et al, 2009). Os resultados mostram que a metáfora conceitual é um fenômeno recorrente na linguagem de especialidades que participa da construção de termos técnicos. Mostra também que a abundância e diversidade das atualizações são determinadas pela saliência dessas na linguagem em geral. Por fim, ele sugere que a metáfora, enquanto recurso cognitivo, contribui para a sistematização e entendimento de teorias técnico-científicas.